



o
MISTÉRIO
DO
HOMEM
E DO
ESPELHO

DYEQO
histórias que transformam

Direitos autorais © 2021 DYEGO

Todos os direitos reservados

Para Marina



Larissa, garçonete da cafeteria Divino, está se maquiando em frente ao enorme espelho que tem dentro da lanchonete. Os clientes já vão chegar e ela precisa estar apresentável. Vai que aparece o homem da vida...

Jônatas entra na cafeteria. Ele vai até o espelho e fica se olhando.

Larissa o percebe de longe. – “Uau! Esse é pra casar!”—ela pensa.

Em frente ao espelho, Jônatas abre um sorriso e percebe que seus dentes estão sujos. Tem até uns pedacinhos de carne engatados entre os dentes. Dá pra ver. Ele fica olhando pra isso atentamente, mas não limpa. Até que desvia o olhar para o salão e fica parado, como se estivesse tentando lembrar de alguma coisa. Logo desiste, e vai sentar-se.

Larissa se ajeita e corre para atender o possível candidato a marido. Ela chega toda animada, querendo mostrar toda a sua simpatia para ganhar o apreço do bonitão.

– Bom dia, senhor! Tudo bem?! Me chamo Larissa, e vou atendê-lo nesta manhã. Posso lhe oferecer um cardápio?— fala Larissa bem sorridente.

– Claro!— responde Jônatas.

– Se posso dar um conselho, sugiro o cuscuz marroquino com nosso cappuccino especial. O senhor vai adorar.— fala Larissa, tentando agradecer Jônatas.

– Por favor, não me chame de senhor, fico parecendo tão velho.— ele responde.

– Me desculpe...

– Tudo bem. Pode me chamar pelo meu nome mesmo: Jônatas.

No momento em que Jônatas faz o movimento labial para falar seu nome, ele mostra os dentes e Larissa consegue perceber a sujeira e até os pedacinhos de carne entre eles. Ela arregala os olhos com nojo, e faz uma cara de frustrada.

– O senhor... aliás... você já escolheu, Jônatas? — pergunta Larissa ainda se recuperando do susto e ainda com cara de nojo. — Vai querer o cuscuz, o cappuccino, uma escova de dentes...?

– Oi...?— responde Jônatas sem entender.

– Não, nada. O senhor.. você pode ficar à vontade, e me chame quando quiser pedir, tá bom?! – responde Larissa, saindo dali rapidinho, fazendo careta.

No dia seguinte, Larissa está na cafeteria, atendendo os clientes, quando Jônatas entra novamente. Ela o vê, e lembra da cena do dia anterior. Vai até sua colega de trabalho, Katiane.

– Tão bonito, mas tão nojentinho. – fala Larissa frustrada.

– Ah, quê isso Lari. Vai vê o homem teve que sair de casa apressado, não deu tempo de escovar os dentes. Releva isso, vai lá e tenta de novo. – aconselha Katiane.

– É, né?! Eu também tô muito cheia de frescura. Por isso que tô enalhada! – fala Larissa dando uma gargalhada junto com Katiane.

Em frente ao espelho, Jônatas fica se olhando, e percebe que tem um líquido descendo pelo seu nariz. É catarro mesmo. Dá pra ver. Ele fica olhando pra isso atentamente, mas não limpa, nem faz nada. Até que desvia o olhar para o salão e fica parado, como se estivesse tentando lembrar de alguma coisa. Logo desiste, e vai sentar-se.

Larissa vem chegando toda sorridente. Definitivamente ela decidiu esquecer o ontem e

aproveitar o hoje com o gato. Quando chega à mesa, Larissa abre aquele sorriso simpático para Jônatas.

– Bom dia Jônatas! Você por aqui de novo?! Acho que gost...

Larissa interrompe a sua animada saudação quando vê no rosto de Jônatas aquele catarrão verde descendo pelo seu nariz e passando pelo lábio. Jônatas sorri, e o catarro entra com gosto na boca dele. Larissa sai correndo.

– Que nojo!!!! Que nojo!!!! Argh!!!!– ela fala quando passa correndo por Katiane.

No dia seguinte, Jônatas volta a cafeteria. Em frente ao espelho, Jônatas fica se olhando, e percebe que tem remela nos seus dois olhos. Bastante. Dá pra ver. Ele fica olhando pra isso atentamente, mas não limpa, nem faz nada. Até que desvia o olhar para o salão e fica parado, como se estivesse tentando lembrar de alguma coisa. Logo desiste, e vai sentar-se.

Larissa e Katiane observam.

– Olha quem chegou.– fala Larissa.

– O porquinho da cafeteria. – responde Katiane.

– Todos os dias ele fica se olhando no espelho. Será que não vê essas porcarias?– questiona Larissa.

– Sei lá! Deve ter alguma deficiência visual, ou algo assim.

- Vai lá, Kat. Hoje não vou não!
- Vou nada!
- Alguém tem que ir. E somos só nós duas aqui de garçonete. Já fui duas vezes, hoje é teu dia de ver nojeira.
- Tá, eu vou!– responde Katiane, se ajeitando para ir até a mesa.

Quando Katiane chega à mesa, olha atentamente para Jônatas procurando qual vai ser a porcaria da vez. Ele franze a testa, achando estranho o comportamento dela. Nesse momento Katiane vê as remelas nos olhos dele.

- Eita, diacho! Já vi! Eca, que nojo, remela! Ui!– fala Katiane, já saindo dali e deixando o homem sozinho.

Ela chega até o balcão e senta-se num dos bancos, onde Larissa a espera degustando um chocolate.

- E aí?– pergunta Larissa, curiosa.
- Remelento! Os olhos todos “melequentos”! Credo!
- Gente, como é que pode? Um pedaço de homem desse, tão bonito, ser tão porco assim?
- O pior é que ele deve ser cego mesmo! Porque todo dia fica cinco minutos parado na frente desse espelho e não enxerga as nojeiras!
- Que mistério será esse, hein?

- Na verdade, não é um mistério.— fala um senhor de boa idade, cabelos e barba branca, sentado num dos bancos.
- Vixi! De onde o senhor saiu? – pergunta Katiane assustada.
- Não saí de lugar nenhum.
- O senhor estava aí o tempo todo? Como não lhe vimos?— pergunta Larissa franzindo a testa.
- Bom, eu sou aquele personagem que aparece para trazer o entendimento e mostrar pra vocês a lição dessa história.— responde o senhor misterioso.
- Tipo um mestre dos magos?— pergunta Katiane.
- Mais ou menos isso aí.
- Então senhor, explique pra gente, porque até agora não entendemos o mistério do homem e do espelho.— fala Larissa.
- É bem simples. Aquele homem não é porco, e nem é cego. Ele simplesmente não acredita que se limpar ou se arrumar seja importante para a vida dele. Então ele não faz nada, ele não se limpa, ele não se arruma e não toma nenhuma atitude pra mudar quando vê algo errado, porque ele não acredita que isso seja importante para a vida dele.
- Como assim, gente?!— questiona Katiane – Como alguém pode achar que limpar os dentes, lavar o nariz e os olhos não seja importante para a vida dele? Ele é um E.T.?

- Mas, é isso mesmo. Todos nós temos algo que não acreditamos que seja importante em nossas vidas, e por isso não mudamos em nada nossas atitudes em relação a essas coisas.— explica o senhor misterioso.— Se eu disser para você, Larissa, que esse chocolate branco que você está comendo não é saudável porque é composto somente de açúcar, gordura e manteiga de cacau, você iria deixar de comê-lo?
- Jamais!
- Nós só mudamos alguma coisa quando entendemos que há algo de errado, e acreditamos que essa mudança é realmente importante para as nossas vidas. Quando não é, não temos interesse em tomar alguma atitude, apenas ignoramos. Nem mesmo limpar o nariz. Ou deixar de comer gordura com açúcar.— explica o sábio senhor misterioso.
- Uau, senhor misterioso! O senhor é mesmo o mestre dos magos! – exclama Katiane admirada.
- Bom, se o gato porcalhão ali não se importa com catarro e remela, então ele não serve pra mim mesmo. Vou continuar encalhada. A não ser que o senhor tenha algum neto bonitão solteiro dando sopa, hein mestre dos magos? – pergunta Larissa, em tom de piada.

Quando olha para o senhor misterioso percebe que ele não está mais lá, e o banco está vazio.

– Vala-me!!! Cadê o velho????!!!– pergunta Katiane assustada.

– Eu, hein! Que dia mais esquisito! Vamos servir café, porque eu já tô é com medo de ficar aqui!

As duas saem apressadas do balcão e vão servir as mesas.



“Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando vocês mesmos. Aquele que ouve a palavra, mas não a põe em prática, é semelhante a um homem que olha a sua face num espelho e, depois de olhar para si mesmo, sai e logo esquece a sua aparência.” Tiago 1:22-24 NVI

Ouvir, todo mundo ouve. Colocar em prática, somente aqueles que acreditam que a obediência a Palavra é importante para a sua vida.

O que você vê diante do espelho?

Precisa mudar alguma coisa?

Ou deixa o catarro escorrer?

Esta obra foi escrita com a intenção de levar a mensagem de Deus para as pessoas. Se você gostou, passe adiante. Presenteie as pessoas que você conhece e contribua para que a Palavra de Deus alcance mais vidas. Que o Senhor Jesus abençoe você e sua família.

Para conhecer mais obras e projetos do autor, acesse:

www.dyegoff.wixsite.com/historias

Instagram: @dyegodecristo

Facebook: dyego.fernandes.96

DYEQO
histórias que transformam